

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

25 de abril de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre algumas expedições que aconteceram após o Tratado de Rudébia.

Primeiramente, o Califa (aba) falou sobre a Expedição de Hazrat Ghalib bin Laissi (ra) em direção a Fadak. Ele foi até lá com mais 30 pessoas, contudo, todos foram martirizados. Então o Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Zubér bin Al-Awwam (ra) junto de 200 outros muçulmanos. Quando chegou aonde o inimigo estava, Hazrat Zubér (ra) tomou um pacto e criou uma irmandade entre os muçulmanos ali presentes, orientando que cada dois irmãos não devem se separar ou ficar desatentos ao que acontece um com o outro. Dessa forma, ele conseguiu vencer essa batalha.

Hazoor (aba) também citou a Batalha de Shujá bin Wahb (ra), quem era um dos mais antigos Sahabas, que emigrou para a Abissínia, participou de todas as guerras ao lado do Santo Profeta (saw) e foi martirizado na Batalha de Yamamah.

O Califa (aba) mencionou também a Expedição de Hazrat Káb bin Umér (ra), quem foi enviado à Síria junto de 15 homens devido a rumores de que um grande exército se juntava ali. Um espião inimigo contou às pessoas sobre sua vinda e eles prepararam uma emboscada, martirizando a todos menos Hazrat Káb (ra) quem escapou severamente ferido. O Santo Profeta (saw) então enviou Hazrat Raris (ra) com uma carta ao governador de Basra. Contudo, quando ele chegou em Mutha, uma pessoa de nome Shurabil lhe questionou se era um representante do Santo Profeta (saw). Ao saber que sim, ele o prendeu e martirizou cruelmente. É acreditado que ele fez isso para evitar que a carta do Santo Profeta (saw) em relação aos acontecimentos com Hazrat Káb (ra) chegasse ao governador daquela região, o que os levaria a sofrer punições por isso.

De toda forma, isso tudo entristeceu muito ao Santo Profeta (saw), levando à Batalha de Mutha, em que o Santo Profeta (saw) enviou um exército de 3000 muçulmanos sob a liderança de Hazrat Zéd bin Rárisa (ra) para a Síria. Antes que eles fossem à batalha, o Santo Profeta (saw) disse que se Hazrat Zéd (ra) fosse martirizado, Hazrat Jáfar bin Abu Tálib (ra) deveria tomar a liderança. Se ele também fosse martirizado, então, Hazrat Abdullah bin Ravarra (ra) deveria se tornar líder. E se ele também fosse martirizado, os muçulmanos deveriam escolher um líder de sua preferência.

Quando o Santo Profeta (saw) disse isso, um judeu que ali estava comentou que se o Santo Profeta (saw) for um profeta verdadeiro, essas 3 pessoas mencionadas por ele não voltariam da guerra, pois isso ocorria quando os profetas dentre os filhos de Israel falavam algo. Ele urgiu Hazrat Zéd (ra) a escrever seu testamento antes de partir. Hazrat Zéd (ra) replicou dizendo que, quer ele voltasse da guerra ou não, o Santo Profeta (saw) era um verdadeiro profeta de Deus. De toda forma, de fato, esses 3 sahabas acabaram martirizados na guerra um após o outro. O Santo Profeta (saw) também deu algumas outras instruções a esse grupo. Ele disse que eles não deveriam usar meios enganosos ou falar mentira nem com o inimigo, nem matar mulheres, crianças ou pessoas idosas da guerra. Tampouco deveriam cortar árvores.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e terminou o sermão anunciando a oração de funeral de alguns membros da Comunidade: Sr. Laiq Ahmad Cheema, quem foi martirizado por inimigos da Ahmadia que atacavam uma mesquita em Karachi; Sra. Amat-ul-Musawir Nuri, neta de Hazrat Mirza Sharif Ahmad (ra) e prima do atual Califa (aba). Ela era casada com o Dr. Nuri, sendo um casamento realizado pelo terceiro Califa (rh); e Rassan Sanugo Abu Bakar, um missionário muito inteligente e de excelente oratória de Burkina Faso.

